



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

## 10/08/2023



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

### Vale-refeição e alimentação: comissão aprova relatório que prevê portabilidade

A Comissão Mista do Congresso criada para discutir a Medida Provisória que trata do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) manteve a previsão de portabilidade na lei que alterou as regras do vale-alimentação e refeição, contrariando a recomendação do governo, e atribuiu ao Banco Central a responsabilidade sobre o tema.

A comissão decidiu ampliar o prazo para regulamentar a portabilidade, que é a possibilidade de o trabalhador optar por trocar o cartão que recebeu da empresa empregadora por outra bandeira. Se aprovado pelo Congresso, o prazo para regulamentação desse dispositivo passaria de 1º de maio do ano que vem para 31 de dezembro de 2024. O texto agora segue para o plenário do Senado e da Câmara.

As mudanças foram incluídas no texto da MP pelo relator, o senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR). "Dada a complexidade dos temas é extrema relevância o adiamento da regulamentação", disse o relator, acrescentando que vai permitir o aprofundamento técnico sobre o assunto. O parecer também permite a vedação da portabilidade em caso de decisão em acordo ou negociação coletiva.

A legislação atualizou as regras do PAT, permitindo a portabilidade, a interoperabilidade, que prevê que as maquininhas aceitem todos os cartões, e o fim do rebate, espécie de bônus que as empresas de tíquete davam às empregadoras para conseguir fechar o contrato. Mas não havia determinação de qual órgão regulamentaria as novas regras.

No parecer, o senador Mecias de Jesus estabelece que as transações de pagamento necessárias para o cumprimento da lei integram o âmbito de regulação do Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB). "A legislação é clara quanto à competência do BC para disciplinar arranjos de pagamentos. E, por consequência, teremos assegurada a participação do BC para a regulamentação", disse o senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR) na apresentação do relatório.

Nesta quarta-feira, 9, o Ministério do Trabalho recomendou "abandonar" neste momento o dispositivo, que permite que os trabalhadores escolham a bandeira do vale. Segundo disse o auditor fiscal do trabalho da pasta, Marcelo Naegele, a regulamentação do dispositivo é complexa e a portabilidade poderia ficar para um momento futuro, se as demais mudanças não alcançassem o objetivo de baixar as taxas cobradas pelas empresas de tíquete. Segundo ele, só a abertura dos arranjos de pagamento e a interoperabilidade já poderiam gerar economia de R\$ 7,5 bilhões em taxas, que giram em torno de 6% a 13%. de acordo com estudo da LCA Consultores.

Saiba mais em: A Tribuna, quinta-feira 10 de agosto.

### Mesmo com a maior queda mensal em 24 anos, alimento se mantém caro

Os alimentos iniciaram agosto com queda de 1,4%. Se essa taxa for mantida durante todo o mês, será a maior redução inflacionária mensal do setor desde maio de 1999.

Os dados são da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), que divulgou nesta quarta-feira (9) a primeira quadrissemana de agosto. O período compara os preços médios das últimas quatro semanas em relação às quatro imediatamente anteriores.

Se no curto prazo é uma boa notícia, essa queda ainda está longe de aliviar o bolso dos consumidores, principalmente para os de menor renda. A alta acumulada de 2019 a 2022 foi muito acelerada.

A inflação dos alimentos está com evolução de apenas 0,23% neste ano, com acumulado de 1,84% em 12 meses. Essa forte queda no ritmo dos aumentos de preços, porém, ainda tem pouca expressão quando se olha o comportamento dos preços dos alimentos nos últimos anos.

Desde o início de 2019, quando alguns produtos começaram a disparar, a inflação média dos alimentos permanece em 57%, ainda acima da inflação geral, que é de 32%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor da Fipe.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 10 de agosto.

## Mercado vai testar corte de 0,75 ponto da Selic neste ano, diz economista-chefe do BTG

O economista-chefe do BTG Pactual, Mansueto Almeida, disse nesta quarta-feira (9) que o Banco Central iniciou da maneira correta o ciclo de corte da taxa básica de juros, a Selic, mas afirmou que o problema de já começar com redução de 0,5 ponto percentual fará com que o mercado questione uma queda de maior magnitude, de 0,75 ponto.

"Em algum momento o mercado vai fazer essa aposta. Com muito mais convicção, talvez para a última reunião do ano", afirmou o economista.

O Banco Central iniciou, na semana passada, o ciclo de redução da taxa básica de juros, com corte de 0,5 ponto, para 13,25% ao ano.

Segundo Mansueto Almeida, havia boas justificativas técnicas tanto para um corte de 0,25 ponto quanto de 0,5.

Mas mesmo com a aposta do mercado de corte de 0,75 ponto, Mansueto Almeida diz que, na ata da última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), divulgada na terça (8), ficou claro que será preciso uma melhora substancial na dinâmica inflacionária, com uma reancoragem das expectativas do mercado para os próximos anos, para uma intensificação no corte de juros.

Além disso, conforme citou o BC na ata, o economista lembra que a diferença entre o crescimento econômico atual e o potencial (o hiato do produto) precisa ser maior para uma redução de maior magnitude da Selic.

E mesmo que isso aconteça, Almeida disse que o juro real iniciará 2024 em patamar ainda muito elevado.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 10 de agosto.

## Número de famílias endividadas na capital de SP cai a 70,7% em julho, mostra Fecomercio-SP

O percentual de famílias endividadas na cidade de São Paulo caiu para 70,7% em julho, ante 72,8% em junho. O percentual, no entanto, segue acima do nível pré-pandemia, que girava em torno de 50%.

Os dados são da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

O número de famílias com dívidas em atraso, em contrapartida, voltou a crescer em julho, para 24,1% dos lares, ante 23,2% em junho.

A alta foi disseminada por todas as faixas de renda, com elevação de 28,2% para 28,9% entre as famílias com receita até dez salários mínimos e de 10,6% para 11,8% entre as com renda superior a esse nível.

O mês registrou aumento mensal no endividamento pelos carnês (12,4% para 13,2%) e no crédito pessoal (11,8% para 12,4%). Por outro lado, caiu o número de endividados no cartão de crédito (84,8% para 82,0%).

A parcela da renda das famílias comprometida com dívida, em contrapartida, não sofreu variação e segue em

Saiba mais em: A Tribuna, quinta-feira 10 de agosto.

**Feriado Gourmet**  
Colônia Caraguatatuba  
Feriado de Setembro

**Pacotes**  
(SEM ÔNIBUS)

DIÁRIAS	VALORES
2 DIAS	R\$ 350,00
3 DIAS	R\$ 510,00
4 DIAS	R\$ 640,00

**Pratos**

DIA	MENU
07/09	PORCO NO ROLETE
08/09	PEIXE DA COLÔNIA
09/09	FEIJOADA
10/09	MACARRÃO C/ FRANGO

- CRIANÇAS ATÉ 5 ANOS NÃO PAGAM
- CRIANÇAS DE 6 A 11 PAGAM 50% DA DIÁRIA
- DIÁRIA DO ESTACIONAMENTO R\$ 7,00
- RESERVAS NA SECRETARIA DO SINDICATO
- PAGAMENTO PARCELADO NA COLÔNIA
- RESERVAS ATÉ DIA 15/08

**MAIS INFORMAÇÕES:**  
13 3226 3200

**SICOOB CECRES**

**PLANTÃO DE ATENDIMENTO NA SEDE DO SINTIUS**

**11 DE AGOSTO**

**DAS 09H00 ÀS 16H00**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS DE SANTOS, BAIXADA SANTISTA, LITORAL SUL E VALE DO RIBEIRA  
SEDE: RUA SÃO PAULO, 24/26, SANTOS - SP | TELEFONE: 13 3226 3200